



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Sistema Estadual de Meio Ambiente**  
*Instituto Estadual de Florestas*  
*Diretoria de Biodiversidade*  
*Gerência de Projetos e Pesquisas*

## **Referências Bibliográficas**

### **PARQUE ESTADUAL SERRA DO OURO BRANCO**

Instituto Estadual de Florestas  
Diretoria de Biodiversidade  
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



Governo do Estado de Minas Gerais  
Sistema Estadual de Meio Ambiente  
Instituto Estadual de Florestas  
Diretoria de Biodiversidade  
Gerência de Projetos e Pesquisas

1. PEZZUTI, Tiago Leite, LEITE, Felipe Sá Fortes, NOMURA, Fausto. **The Tadpole of phyllomedusa Itacolomi (Anura, Hylidae), With a description od the internal oral morphology.** South American Journal of Herpetology. 2009.

#### RESUMO

No presente artigo são descritos a morfologia externa e as características orais internas do girino de *Phyllomedusa itacolomi* (Anura, Hylidae) da Serra de ouro Branco, Município de ouro Branco, Estado de Minas. Brasil. Os girinos foram encontrados á meia-água de uma poça de riacho temporário, em área de campo rupestre. *Phyllomedusa itacolomi* (Estágio 37 de Gosner) é caracterizada por apresentar fórmula oral 2 (2)/3(1), fileiras de dentículos P3 menor que P1, P2, papilas marginais do disco oral com ampla interrupção dorsal e pequenas interrupções ventral. As características morfológicas externas de *P.itacolomi* forma comparadas as dos girinos pertencentes ao grupo de espécie de *Phyllomedusa hypochondrialis*. Adicionalmente, são disponibilizadas informações sobre as desovas de *P. itacolomi* e *P. megacephala*

2. SÃO PEDRO, Vinícius de Avelar; FEIO, Renato Neves. **Distribuição espacial de anuros em três ambientes na serra do Ouro Branco, extremo sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil.** Biotemas, março. 2010. 143-154 p.

#### RESUMO

São apresentadas informações sobre a distribuição espacial e sazonal das espécies de anuros na Serra do Ouro Branco, sul da cadeia do Espinhaço, Brasil, a partir do monitoramento de três ambientes aquáticos: uma lagoa, um riacho permanente e um riacho temporário, realizado entre julho de 2006 e junho de 2007. Foram encontradas 28 espécies pertencentes às famílias Brachycephalidae (2) Bufonidae (2), Centrolenidae (1), Cycloramphidae (2), Hylidae (16) Leiuperidae (2), Leptodactylidae(2) e Microhylidae (1). A lagoa apresentou maior riqueza (20). Foram definidos cinco

diferentes padrões reprodutivos: (1) espécies que vocalizam o ano todo, ou quase todo, com agregações maiores nos meses chuvosos; (2) espécies oportunistas com atividade de vocalização associada aos meses chuvosos; (3) espécies que vocalizam predominantemente no inverno; (4) espécies com padrão reprodutivo explosivo, com picos de vocalização durante as chuvas intensas e (5) espécies que não apresentam um padrão definido de vocalização. A atividade de vocalização da maioria das espécies associa-se aos meses com maior volume de chuva, mas não mostrou relacionar-se à temperatura. Houve sobreposição na distribuição sazonal de algumas espécies. A distribuição espacial e sazonal das espécies de anuros varia de acordo com o ambiente que ocupam, adequando-se aos fatores bióticos e abióticos dos mesmos.

3. NUNES, Sânzia Romanova Duarte Ferreira da Silva. **Dinâmica da matéria orgânica vegetal em riachos sob o domínio da vegetação de cerrado, mata secas e Mata Atlântica. 2010.** 124 f. Relatório Final. Belo-Horizonte, 2010.

### RESUMO

O projeto Dinâmica da Matéria orgânica vegetal em riachos sob o domínio da vegetação de cerrado, matas secas e Mata Atlântica, teve como objetivos gerais: avaliar a dinâmica da matéria vegetal alóctone proveniente da vegetação ripária em córregos de cabeceira sob o domínio da vegetação do cerrado, Matas Secas e Mata Atlântica no estado de Minas Gerais; contribuir com o conhecimento da florística e fornecer dados fitossociológicos de fragmentos associados a cursos d'água mineiros, bem como avaliar o espectro de dispersão das espécies arbóreas encontradas e o estágio de regeneração de cada um destes fragmentos. Os estudos relacionados à Dinâmica de Matéria Orgânica foram realizados pela equipe de trabalho dos professores da UFMG, José Francisco Gonçalves Júnior, Marcos Callisto de Faria Pereira e Andersom Medeiros dos Santos, da UNIMONTES. Já aqueles relacionados à florística e Fitossociologia dos fragmentos pela equipe de trabalho de professoras Sânzia Romanova Duarte Ferreira da Silva Nunes. (UNILESTE-MG) Andreza Viana Néri (UFV) e Yule Roberta Ferreira Nunes (UNIMONTES) Foram encontradas diversas espécies características de biomas diferentes,

demonstrando que a vegetação ripária não deve ser considerada como parte de um determinado bioma, mas como um sistema único. Os dados sugeriram elevado grau de complexidade ecológico e uma grande importância da vegetação ripária como corredor ecológico. Esta pesquisa contribui para a adequação dos planos de manejo e conservação nestas áreas ripárias, visto que a dinâmica de matéria orgânica e o conhecimento da sua composição de espécies fornecem dados para uma análise mais detalhada destes ecossistemas. Além disto, este trabalho sugere uma importante ferramenta nos estudos de impactos ambientais e monitoramentos ecológicos.

4. SANTOS, Matheus Fortes et al. **Flora da Serra do Ouro branco, Minas Gerais: Myrtaceae** – Departamento de Botânica / USP.

#### RESUMO

Material examinado: 02.x.1988, fl., *Marques s.n.* (BHCB 13910); 02.x.1988, fl., *Motta s.n.* (BHCB 13987).

A espécie apresentada ampla variabilidade morfológica quanto a pubescência e forma da lâmina foliar, fato que levou a descrição de numerosas espécies. Landrum (1986) sinonimizou-se com base no padrão contínuo destas variações e na uniformidade da estrutura da inflorescência, flor e fruto. Na Serra do Ouro Branco, foi coletada em floração no mês de outubro, em uma área de campo rupestre. Ocorre de Goiás ao Rio Grande do Sul, além de Paraguai, Uruguai, norte da Argentina, Bolívia e Equador, principalmente em áreas florestadas (Landrum).

5. ALVES, Ruy José Valka... **A New Species of *Pseudolaelia* (Orchidaceae) from Minas Gerais, Brazil ..** Rio de Janeiro, Brasil.  
ISSN – 0015-5551.

#### Abstract

The new species being described was discovered during phytocoenological research in Minas Gerais, Brazil in the Serra Ouro Branco district). This first range rises from 100 m to approximately 1550 m above sea level at 20°28-32'S and 43° 35-45W. vegetationally representing the southernmost end of the Espinhaço chain (see Giulietti and Pirani 1988). The

southern walks are composed mostly of quartzitic rocks while in the northern part these alternate with massive deposits of hematite from the Itabirito group.

**06. ALVES, Ruy José Valka... Morphological age determination and longevity in Some *Vellozia* populations in Brazil..** – Folia Geobot. Phytotax 29: 55-59,1994. Jardim Botânico do Rio de Janeiro .

Abstract

The method and preliminary results of a simple morphoanatomical survey combined with field studies of the populations as some species *Vellozia* from Brazil are presented and briefly discussed.

**07. ALVES, Ruy José Valka.. Vascular epiphyte vegetation in rock savannas of southeastern Brazil. Departamento de Botânica – Museu Natural – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.**

ABSTRACT

We studied the epiphytic communities growing on 56 phorophytes belonging to ten species in five campo rupestre mountain ranges in Minas Gerais, Brazil, and registered of 53 species of vascular epiphytes. Though the absolute number of epiphytic species from campo rupestre is relatively low compared with that of rainforest, the number of species per surveyed phorophyte proved similar in both ecosystems. The richest families were Orchidaceae (with 28 spp.) and Bromaliaceae (14 spp.) Facultative holoepiphytes were by far the most numerous with 29 species and characteristic holoepiphytes were represented by 14 species.